

MATRIZ DE INDICADORES E METAS

Sumário

1.INDICADOR: Índice de orçamento estratégico.....	4
Objetivo Estratégico: Viabilizar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia.....	4
2.INDICADOR: Disponibilização do Orçamento Estratégico.....	4
Objetivo Estratégico: Viabilizar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia.....	4
3.INDICADOR: Índice de execução do orçamento estratégico.....	4
Objetivo Estratégico: Viabilizar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia.....	4
4.INDICADOR: Execução Orçamentária.....	5
Objetivo Estratégico: Viabilizar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia.....	5
5.INDICADOR: Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TI.....	5
Objetivo Estratégico: Garantir a disponibilidade de ativos de tecnologia da informação.....	5
6.INDICADOR: Índice de aderência aos padrões mínimos de TI.....	6
Objetivo Estratégico: Garantir a disponibilidade de ativos de tecnologia da informação.....	6
7.INDICADOR: Índice de adequação das instalações físicas.....	6
Objetivo Estratégico: Garantir a infraestrutura física apropriada às atividades institucionais.....	6
8.INDICADOR: Índice de alcance das metas.....	7
Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia.....	7
9.INDICADOR: Clima organizacional.....	7
Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia.....	7
10.INDICADOR: Índice de promoção de valores éticos e morais.....	7
Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia.....	7
11.INDICADOR: Índice de servidores beneficiados pelas ações voltadas para o bem-estar e a saúde.....	8
Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da Estratégia.....	8
12.INDICADOR: Índice de ações de promoção de bem-estar e saúde.....	8
Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia.....	8
13.INDICADOR: Índice de aderência ao PAC.....	8
Objetivo Estratégico: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais.....	8
14.INDICADOR: Índice de execução do PAC.....	9
Objetivo Estratégico: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais.....	9
15.INDICADOR: Índice de adequação às competências organizacionais.....	9
Objetivo Estratégico: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais.....	9
16.INDICADOR: Índice de aderência às metas do Plano de Logística Sustentável (PLS).....	10
Objetivo Estratégico: Promover ações sociais e ambientais.....	10
17.INDICADOR: Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais.....	10
Objetivo Estratégico: Promover ações sociais e ambientais.....	10
18.INDICADOR: Índice de publicação do conteúdo integral dos processos na internet.....	10
Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público externo.....	10
19.INDICADOR: Índice de matérias institucionais positivas.....	11
Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público externo.....	11
20.INDICADOR: Índice de inserções institucionais na mídia.....	11
Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público externo.....	11
21.INDICADOR: Índice de satisfação com a política de comunicação.....	11
Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação interna.....	11
22.INDICADOR: Índice de divulgação do planejamento estratégico.....	12
Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação interna.....	12
23.INDICADOR: Índice de parcerias estratégicas internas ao Poder Judiciário.....	12
Objetivo Estratégico: Fomentar a interação e a troca de experiências.....	12
24.INDICADOR: Índice de parcerias estratégicas.....	12
Objetivo Estratégico: Fomentar a interação e a troca de experiências.....	12
25.INDICADOR: Índice de instalações físicas adequadas a pessoas com deficiência/mobilidade reduzida.....	13
Objetivo Estratégico: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral.....	13
26.INDICADOR: Índice de ações voltadas à garantia da acessibilidade.....	13
Objetivo Estratégico: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral.....	13
27.INDICADOR: Índice de aderência às metas do PETIC.....	14
Objetivo Estratégico: Aprimorar a Governança.....	14
28.INDICADOR: Número de processos de governança e níveis de maturidade implementados.....	14
Objetivo Estratégico: Aprimorar a Governança.....	14
INDICADOR: Índice de alinhamento de projetos.....	14
Objetivo Estratégico: Aprimorar a Governança Corporativa.....	14
29.INDICADOR: Percentual de implementação de planos de ação/projetos resultantes das avaliações das eleições.....	15
Objetivo Estratégico: Aprimorar o processo eleitoral.....	15

30.INDICADOR: Número de processos mapeados.....	15
Objetivo Estratégico: Aprimorar o processo eleitoral.....	15
31.INDICADOR: Redução do consumo de água.....	15
Objetivo Estratégico: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais.....	15
32.INDICADOR: Redução do consumo de energia.....	16
Objetivo Estratégico: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais.....	16
33.INDICADOR: Redução do consumo de papel.....	16
Objetivo Estratégico: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais.....	16
34.INDICADOR: Taxa de congestionamento.....	16
Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.....	16
35.INDICADOR: Índice de agilidade no julgamento.....	18
Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.....	18
36.INDICADOR: Índice de agilidade na publicação dos acórdãos.....	18
Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.....	18
37.INDICADOR: Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços.....	18
Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.....	18
38.INDICADOR: Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria.....	19
Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência.....	19
39.INDICADOR: Tempo médio de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria.....	19
Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência.....	19
40.INDICADOR: Índice de acesso à justiça.....	20
Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência.....	20
41.INDICADOR: Grau de satisfação de clientes.....	20
Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência.....	20



1. INDICADOR: Índice de orçamento estratégico					
Objetivo Estratégico: Viabilizar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual entre o valor disponibilizado para as iniciativas estratégicas e o orçamento total do Tribunal				
Para que medir	Verificar o grau de orçamento disponibilizado para as iniciativas estratégicas				
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	LOA e Proposta Orçamentária				
Como medir	$\% \text{ entre o valor disponibilizado para as iniciativas estratégicas (VDIE) e o orçamento total (OT)}$ $(VDIE/OT) \times 100$ Obs1: O total disponibilizado para as iniciativas estratégicas deve ser considerado a partir da aprovação da LOA; e Obs2: Iniciativas Estratégicas são aquelas indicadas no Planejamento Estratégico do Tribunal, as quais serão identificadas como tal no Sistema de Gestão Orçamentária (SIGO)				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Disponibilizar 4% do valor do orçamento total para iniciativas estratégicas até 2014 -				
	2010	2011	2012	2013	2014
	0,5%	2%	2,5%	3,5%	4%
Origem	CNJ				

2. INDICADOR: Disponibilização do Orçamento Estratégico					
Objetivo Estratégico: Viabilizar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual entre os recursos efetivamente disponibilizados e os demandados para a execução das iniciativas previstas no Planejamento Estratégico				
Para que medir	Avaliar o grau de disponibilização do orçamento à estratégia da Justiça Eleitoral				
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento				
Quando medir	Anualmente (não haverá mensuração no ano de 2013)				
Onde medir	LOA, Créditos Orçamentários e Planejamento Estratégico				
Como medir	Recursos Orçamentários disponibilizados em Iniciativas Estratégicas (RODIE) dividido pelo Total demandado pelas Iniciativas Estratégicas (TDIE), multiplicado por cem. $(RODIE/TDIE) \times 100$ Observações: 1. O total disponibilizado para as iniciativas estratégicas deve ser considerado a partir da aprovação da LOA; e 2. Iniciativas estratégicas são aquelas indicadas no plano estratégico do Tribunal, as quais serão identificadas como tal no Sistema Orçamentário.				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Garantir a disponibilização de 100% dos recursos demandados para iniciativas estratégicas, anualmente.				
	2010	2011	2012	2013	2014
					60%
Origem	PEJE				

3. INDICADOR: Índice de execução do orçamento estratégico	
Objetivo Estratégico: Viabilizar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia	
Tipo de Indicador	Eficácia
O que mede	O percentual entre os recursos efetivamente disponibilizados e os demandados
Para que medir	Avaliar o grau de disponibilização do orçamento à estratégia da Justiça Eleitoral
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento
Quando medir	Anualmente
Onde medir	SIAFI

Como medir	$\% \text{ entre o valor executado nas iniciativas estratégicas (VEIE) e o valor disponibilizado (VD) para tal (VEIE/VD) x 100}$ Obs.1.: Somente serão consideradas as despesas de custeio, de capacitação e de investimento; e Obs.2.: As ações estratégicas são aquelas estabelecidas no Planejamento Estratégico do Órgão.				
Situação inicial 2009	86,00%				
Meta	Aumentar para 100% o valor executado nas iniciativas estratégicas sobre o valor disponibilizado para tal até 2014.				
	2010	2011	2012	2013	2014
	90%	92,50%	95%	97,50%	100%
Origem	CNPJ e PEJE				

4. INDICADOR: Execução Orçamentária					
Objetivo Estratégico: Viabilizar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	A relação entre o valor executado do orçamento no ano corrente e o valor total do orçamento disponibilizado				
Para que medir	Verificar o grau de capacidade da justiça eleitoral para executar os recursos programados				
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Sistema de Administração Financeira - SIAFI e LOA				
Como medir	$\text{Orçamento Executado (OE) dividido pelo Orçamento Disponibilizado (OD), multiplicado por cem. (OE/OD)x100}$ Obs.1.: Somente serão consideradas as despesas de custeio, de capacitação e de investimento).				
Situação inicial 2009	99%				
Meta	Executar 100% dos recursos disponibilizados até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	100%	100%	100%	100%	100%
Origem	PEJE				

5. INDICADOR: Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TI					
Objetivo Estratégico: Garantir a disponibilidade de ativos de tecnologia da informação					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual do tempo, em um período determinado, em que os serviços de TI, incluindo sistemas informatizados eleitos essenciais, estiveram disponíveis para utilização.				
Para que medir	Minimizar as interrupções e promover melhorias contínuas do desempenho e da capacidade de TI por meio de monitoramento e medição.				
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação (sistema SADP/SADPWEB). As metas dos demais sistemas deverão ser estabelecidas pelo TSE				
Quando medir	Trimestralmente				
Onde medir	Software de monitoramento				
Como medir	$\text{Tempo de Disponibilidade do conjunto de Sistemas definidos como Essenciais (TDSE) dividido pelo Tempo Total do Período (TTP), multiplicado por cem. (TTD/TTP)x100}$ Obs.: devem ser considerados essenciais os sistemas: SADP/SADPWEB, DJE, Petição eletrônico, internet, titulonet, filaweb certidão de quitação eleitoral, divulgação de resultados, divulgação de candidatos e divulgação de prestação de contas, sistema de gerenciamento e o ELO.				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Garantir 99% de disponibilidade dos sistemas de TI até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	95%	96%	97%	98%	99%
Origem	PEJE				

6. INDICADOR: Índice de aderência aos padrões mínimos de TI					
Objetivo Estratégico: Garantir a disponibilidade de ativos de tecnologia da informação					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Os requisitos de nívelamento de tecnologia da informação no âmbito do Poder Judiciário				
Para que medir	Para assegurar o cumprimento dos requisitos mínimos estabelecidos na Resolução 90/09 do CNJ				
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Cronograma de atendimento dos critérios atendidos na resolução.				
Como medir	% entre os itens atendidos sobre o total de itens especificados na Resolução 90/09 – CNJ				
Situação inicial 2009	70%				
Meta	Atender 100% dos padrões mínimos de TI até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	84%	84%	84%	100%	100%
Origem	CNJ				

7. INDICADOR: Índice de adequação das instalações físicas					
Objetivo Estratégico: Garantir a infraestrutura física apropriada às atividades institucionais					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	A qualidade dos imóveis pertencentes ou ocupados pela justiça eleitoral				
Para que medir	Priorizar investimentos em obras/reformas que propiciem a melhoria das condições de trabalho				
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os imóveis da Justiça Eleitoral / GERIM				
Como medir	A partir da lista de assertivas a seguir, para cada resposta afirmativa deve-se atribuir a pontuação 1 (um) e para cada resposta negativa deve-se atribuir a pontuação 0 (zero), calculando-se ao final um percentual de respostas afirmativas em relação ao total de assertivas avaliadas: 1. A área do imóvel é suficiente para o desenvolvimento das atividades cartoriais; 2. O imóvel possui ao menos 01 (um) sanitário, com vaso e lavatório, em perfeito funcionamento; 3. O imóvel possui como piso uma das opções: cerâmicas; placas vinílicas ou melamínicas (fórmica); cimento liso; mármore, granitos, granilites ou similares; 4. A cobertura do imóvel atende a uma das opções: em laje de concreto, com cobertura; em telha cerâmica ou fibrocimento, com forro; 5. O imóvel possui reservatório de água potável coberto; 6. As instalações elétricas do imóvel são suficientes para o funcionamento do cartório; 7. As instalações de rede (lógica) e telefonia do imóvel são suficientes para o funcionamento do cartório; 8. As esquadrias (portas e janelas) do imóvel são resistentes, vedadas à passagem de águas pluviais e conferem segurança ao cartório; 9. O imóvel possui iluminação e ventilação/condicionamento de ar, suficientes; 10. O imóvel é acessível para pessoas com mobilidade reduzida; 11. O imóvel localiza-se em via de fácil acesso ao público; 12. O imóvel está devidamente limpo, livre de mofo, insetos ou quaisquer outros animais; 13. O imóvel está com pintura adequada e em bom estado; 14. O imóvel está livre de infiltrações; e 15. O mobiliário do imóvel é adequado para o desenvolvimento das atividades cartoriais. Critérios para classificação: Percentual ≥ 80: Ótimo; Percentual ≥ 60 e < 80: Bom; Percentual ≥ 40 e < 60: Regular; Percentual ≥ 20 e < 40: Ruim; e Percentual < 20: Péssimo.				
Situação inicial 2009	52,70%				
Meta	Alcançar 75% de adequação nas instalações da justiça eleitoral até dezembro de 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	61,10%	66,60%	69,40%	72,20%	75%
Origem	CNJ e PEJE				

8. INDICADOR: Índice de alcance das metas

Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual de metas estratégicas alcançadas pelo Tribunal				
Para que medir	Para demonstrar o grau de comprometimento das pessoas com a melhoria do desempenho				
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Total de Metas Alcançadas (TMA) dividido pelo Total de Metas Estabelecidas para o Ano (TMEA), multiplicado por 100 (TMA/TMEA) x 100				
Situação inicial 2009	46,15%				
Meta	Alcançar 100% das metas anualmente				
	2010	2011	2012	2013	2014
	100%	100%	100%	100%	100%
Origem	CNJ				

9. INDICADOR: Clima organizacional

Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Tipo de Indicador	Efetividade				
O que mede	Percepção do corpo funcional quanto às dimensões que causem impacto na motivação e produtividade no trabalho				
Para que medir	Para subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo				
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas				
Quando medir	Bianualmente, em anos não eleitorais				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Instrumento de Pesquisa de Clima Organizacional. A medição deve analisar dados indicativos do grau de satisfação, entendimento, envolvimento e aderência dos servidores sobre 10 dimensões ligadas à dinâmica da organização: 1. O trabalho em si/ a relação com o trabalho 2. Ambiente corporativo e as condições de trabalho 3. Comunicação Interna 4. Reconhecimento 5. Benefícios 6. Relacionamento interpessoal 7. Liderança 8. Identificação com a Justiça Eleitoral/ comprometimento 9. Carreira 10. Satisfação geral OBS.: Não se aplica em anos eleitorais - NA.				
Situação inicial 2009	59,50%				
Meta	Alcançar 67,5% de satisfação do servidor até dezembro de 2013				
	2010	2011	2012	2013	2014
	NA	62,50%	NA	67,50%	NA
Origem	CNJ e PEJE				

10. INDICADOR: Índice de promoção de valores éticos e morais

Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Tipo de Indicador	Efetividade				
O que mede	A realização de ações relacionadas à promoção de valores éticos e morais				
Para que medir	Avaliar a realização de ações voltadas para a promoção de valores éticos e morais				
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas				

Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Total de ações internas e externas relacionadas a disseminação de valores éticos e morais				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Realizar, anualmente, 2 ações de promoção de valores éticos e morais				
	2010	2011	2012	2013	2014
				2	2
Origem	CNJ				

11. INDICADOR: Índice de servidores beneficiados pelas ações voltadas para o bem-estar e a saúde					
Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da Estratégia					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Quantitativo de servidores beneficiados pelas ações voltadas para o bem-estar e a saúde				
Para que medir	Para melhorar a qualidade de vida e a satisfação do corpo funcional				
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	(Nº de Servidores beneficiados pelas ações/Total de servidores da Secretaria do TRE e efetivos dos cartórios eleitorais)*100				
Situação inicial 2009	Não mensurado				
Meta	Atingir 50% dos servidores da Justiça Eleitoral por ações de bem-estar e da saúde até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
				40%	50%
Origem	TRE				

12. INDICADOR: Índice de ações de promoção de bem-estar e saúde					
Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O número de ações desenvolvidas visando ao bem-estar e a saúde dos servidores				
Para que medir	Para melhorar a qualidade de vida dos servidores				
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os cartórios eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Quantidade de ações realizadas durante o ano				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Realizar 4 ações anuais de promoção de bem-estar e saúde até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
				3	4
Origem	TRE				

13. INDICADOR: Índice de aderência ao PAC					
Objetivo Estratégico: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação - PAC em relação ao total de cursos ministrados				
Para que medir	Avaliar o grau de priorização do PAC				
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas				
Quando medir	Anualmente				

Onde medir	Módulo capacitação do SGRH e PAC				
Como medir	Total de Treinamentos do PAC Realizados (TPPR) dividido pelo Total de Treinamento Promovidos pelo Tribunal (TTPT), multiplicado por cem. (TPPR/TTPT)x100				
Situação inicial 2011	67,64%				
Meta	Alcançar 75% de aderência ao PAC até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	-	-	-	70%	75%
Origem	PEJE				

14. INDICADOR: Índice de execução do PAC

Objetivo Estratégico: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação - PAC efetivamente realizados				
Para que medir	Avallar a execução da política estratégica de capacitação do Tribunal				
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Módulo capacitação do SGRH e PAC				
Como medir	Total de Treinamentos do PAC Realizados (TPPR) dividido pelo Total de Treinamentos Previstos no PAC (TTPP), multiplicado por cem. (TPPR/TTPP)x100				
Situação inicial 2011	95,83%				
Meta	Alcançar, anualmente, a realização de 96% dos cursos previstos no PAC				
	2010	2011	2012	2013	2014
	-	-	-	96%	96%
Origem	PEJE				

15. INDICADOR: Índice de adequação às competências organizacionais

Objetivo Estratégico: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

Tipo de Indicador	Efetividade				
O que mede	A relação entre as competências organizacionais necessárias e as competências apresentadas pelos servidores, de acordo com suas respectivas áreas de trabalho				
Para que medir	Avallar a necessidade de desenvolver a capacitação dos servidores nas competências organizacionais necessárias				
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Avaliações de competência				
Como medir	Total de Competências Apresentadas pelos servidores (TCS) dividido pelo Total de Competências Necessárias (TCN), multiplicado por cem. (TCS/TCN)x100 Observações: 1. Considerando que as competências organizacionais são diferentes em cada assessoria, secretaria, coordenadoria ou seção que compõe os tribunais eleitorais, deve-se efetuar o cálculo em cada uma das áreas e fazer a média aritmética a fim de calcular o índice do Tribunal; e 2. Caso o processo de mapeamento das competências organizacionais ainda não esteja completo, os tribunais deverão utilizar o campo observações para informar quais áreas foram consideradas para a composição do cálculo.				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Aumentar para 50% o índice de adequação às competências organizacionais necessárias até 2014.				
	2010	2011	2012	2013	2014
	-	-	30%	40%	50%
Origem	PEJE				

16. INDICADOR: Índice de aderência às metas do Plano de Logística Sustentável (PLS)					
Objetivo Estratégico: Promover ações sociais e ambientais					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O grau de implantação do PLS				
Para que medir	Para garantir o cumprimento das metas do PLS				
Quem mede	Comissão Gestora do PLS				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	PLS do TRE-SE				
Como medir	$\% \text{ de metas alcançadas (MA) em relação ao total de metas (TM) do PLS}$ $(MA/TM) \times 100$				
Situação inicial 2012	Não mensurado				
Meta	Alcançar 80% das metas até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
				70%	80%
Origem	TRE				

17. INDICADOR: Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais					
Objetivo Estratégico: Promover ações sociais e ambientais					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Quantitativo de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais				
Para que medir	Para avaliar o comprometimento da justiça eleitoral em ampliar sua responsabilidade social				
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Total de pessoas diretamente beneficiadas pelos projetos sociais Obs.1: Projeto social deve ser entendido como o conjunto de atividades praticadas pelo órgão que extrapolam a sua missão, para atender, ainda que parcialmente, às necessidades dos grupos que, por si só, não possuem condições de satisfazê-las.				
Situação inicial 2009	3.300 pessoas				
Meta	Elevar em 100% a quantidade de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	3630	4540	4990	6240	6600
Origem	CNJ				

18. INDICADOR: Índice de publicação do conteúdo integral dos processos na internet	
Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público externo	
Tipo de Indicador	Eficácia
O que mede	O percentual de processos com conteúdo integral publicado na internet
Para que medir	Para garantir a disponibilidade de informação ao público externo
Quem mede	Secretaria Judiciária e Corregedoria
Quando medir	Anualmente
Onde medir	Nos sistemas de acompanhamento processual e portal da internet
Como medir	Relação entre o Total de Processos com seu conteúdo integral publicado (PCIP) na internet e o total de processos pendentes (TPP) $(PCIP/TPP) \times 100$ OBS.: O conteúdo integral publicado na Internet inclui o inteiro teor das decisões e o andamento atualizado do processo

Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Disponibilizar conteúdo integral de 100% dos processos na internet até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	30%	100%	100%	100%	100%
Origem	CNJ				

TRF/SE
FL. 87
[Assinatura]

19. INDICADOR: Índice de matérias institucionais positivas					
Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público externo					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual de matérias institucionais positivas veiculadas de forma espontânea pelas diversas mídias em relação ao total de matérias veiculadas sobre o órgão.				
Para que medir	Para avaliar a imagem da Justiça Eleitoral				
Quem mede	Assessoria de Comunicação				
Quando medir	Mensalmente				
Onde medir	Jornais, rádios, TV's e internet				
Como medir	$\% \text{ entre o total de matérias institucionais positivas (TMIP) veiculadas na mídia sobre o tribunal e o total de matérias veiculadas (TMV) na mídia sobre o tribunal. } (TMIP / TMV) \times 100$				
Situação inicial 2009	Não mensurado				
Meta	Obter 90% de matérias institucionais positivas na mídia até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	70%	75%	80%	85%	90%
Origem	CNJ				

20. INDICADOR: Índice de inserções institucionais na mídia					
Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público externo					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	A quantidade de inserções institucionais na mídia no período				
Para que medir	Para avaliar a exposição na mídia, a fim de ampliar o conhecimento da sociedade dos programas e ações da Justiça Eleitoral				
Quem mede	Assessoria de Comunicação				
Quando medir	Mensalmente				
Onde medir	Jornais, rádios, TVs e internet				
Como medir	Quantidade de inserções na mídia no período				
Situação inicial	2008 (Ano Eleitoral) – 480				
	2009 (Ano não Eleitoral) – 108				
Meta	Aumentar em 100% o nº de inserções institucionais na mídia, até 2014, distinguindo-se os anos eleitorais e os não eleitorais				
	2010	2011	2012	2013	2014
	645	162	800	216	960
Origem	CNJ				

21. INDICADOR: Índice de satisfação com a política de comunicação	
Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação interna	
Tipo de Indicador	Efetividade
O que mede	Percepção do corpo funcional com a qualidade da Comunicação Interna
Para que medir	Para subsidiar melhorias na comunicação interna do Tribunal
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas
Quando medir	Bianualmente, em anos não eleitorais

Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Nível de satisfação será obtido a partir do número de servidores que responderam a Pesquisa de Clima Organizacional e manifestaram estar satisfeitos com o item comunicação interna (NSS), dividido pelo número de servidores respondentes (NSR), multiplicado por cem. $NSS / NSR \times 100$				
Situação inicial 2009	40%				
Meta	Atingir 80% de satisfação com a política de comunicação interna até 2013				
	2010	2011	2012	2013	2014
	NA	60%	NA	80%	NA
Origem	TRE				

22. INDICADOR: Índice de divulgação do planejamento estratégico

Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação interna

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Quantidade de ações de divulgação do planejamento estratégico				
Para que medir	Para garantir a efetividade do cumprimento do planejamento estratégico				
Quem mede	COPEG				
Quando medir	Trimestralmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Quantidade de ações realizadas no ano				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Desenvolver 4 ações anuais de divulgação do Planejamento Estratégico				
	2010	2011	2012	2013	2014
				4	4
Origem	TRE				

23. INDICADOR: Índice de parcerias estratégicas internas ao Poder Judiciário

Objetivo Estratégico: Fomentar a interação e a troca de experiências

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual de parcerias internas ao Poder Judiciário firmadas e que contribuem diretamente para o alcance das metas estratégicas do tribunal				
Para que medir	Buscar a integração da justiça por meio da troca de experiências entre Tribunais, compartilhando conhecimentos, práticas e soluções jurídicas e administrativas				
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Relação entre o Total de Parcerias entre Tribunais que contribuem diretamente com o alcance de uma meta estratégica (TP) e o Total de Parcerias Internas (TPI) $TP/TPI \times 100$				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Aumentar para 70% a quantidade de parcerias estratégicas até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	50%	55%	60%	65%	70%
Origem	CNU				

24. INDICADOR: Índice de parcerias estratégicas

Objetivo Estratégico: Fomentar a interação e a troca de experiências

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual de parcerias estratégicas firmadas com órgãos não pertencentes ao Poder Judiciário				

Para que medir	Fortalecer a integração entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e desenvolver parcerias com setores e instituições para viabilizar o alcance das metas estratégicas				
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Relação entre o Total de Parcerias externas ao PJ que contribuem diretamente com o alcance de uma meta estratégica (TPE) e o Total de Parcerias Vigentes no período (TPV) $TPE/TPV \times 100$ Obs.: As parcerias vigentes consistem em todos os convênios formalmente firmados pelo Tribunal e outros órgãos não pertencentes a estrutura do Poder Judiciário.				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Aumentar para 50% o índice de parcerias estratégicas até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	30%	35%	40%	45%	50%
Origem	CNJ				

25. INDICADOR: Índice de instalações físicas adequadas a pessoas com deficiência/mobilidade reduzida					
Objetivo Estratégico: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Mede a quantidade de imóveis da Justiça Eleitoral adaptados para pessoas com deficiência, para garantir o acesso às instalações físicas da Justiça Eleitoral.				
Para que medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral				
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Relatórios de averiguação				
Como medir	Quantidade de prédios adaptados para pessoas com deficiência (QPA), dividida pela quantidade de prédios ocupada pela Justiça Eleitoral (QPO) e multiplicada por 100. $QPA / QPO \times 100$				
Situação inicial 2012	55%				
Meta	Aumentar para 73% o número de imóveis do TRE-SE adequados a pessoas com deficiência/mobilidade reduzida até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	-	-	-	61%	73%
Origem	PEJE				

26. INDICADOR: Índice de ações voltadas à garantia da acessibilidade					
Objetivo Estratégico: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Mede a quantidade de ações voltadas para garantir o acesso de pessoas com deficiência aos serviços digitais e às instalações físicas da Justiça Eleitoral				
Para que medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral				
Quem mede	Comissão de Acessibilidade				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Relatórios de averiguação				
Como medir	Quantidade de ações relacionadas à acessibilidade				
Situação inicial 2012	Não Mensurado				
Meta	Realizar 3 ações voltadas à garantia da acessibilidade por ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
	-	-	-	3	3
Origem	TRE				

27. INDICADOR: Índice de aderência às metas do PETIC

Objetivo Estratégico: Aprimorar a Governança

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O cumprimento do PETIC				
Para que medir	Garantir o cumprimento das metas do PETIC				
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	PETIC do TRE-SE				
Como medir	$\% \text{ de metas alcançadas (MA) em relação ao total de metas (TM) do PETIC}$ $(MA/TM) \times 100$				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Alcançar 100% das metas até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	80%	85%	90%	95%	100%
Origem	CNJ				

28. INDICADOR: Número de processos de governança e níveis de maturidade implementados

Objetivo Estratégico: Aprimorar a Governança

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Processos de governança e níveis de maturidade implementados				
Para que medir	Para avaliar a maturidade organizacional no que concerne a governança				
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Número de processos implementados. Um processo será considerado implementado se o percentual de aderência a modelos de governança for superior a 70% Obs. Enquanto não ultimados os estudos para implantação da governança, restará desobrigada a mensuração deste indicador.				
Situação inicial 2012	Não mensurado				
Meta	Implantar pelo menos 3 processos de governança por ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
Origem	TRE				

INDICADOR: Índice de alinhamento dos projetos

Objetivo Estratégico: Aprimorar a Governança Corporativa

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Quantidade de projetos em andamento que estão alinhados ao Planejamento Estratégico				
Para que medir	Para garantir a efetividade do Planejamento Estratégico				
Quem mede	GOPEG				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os cartórios eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Número de projetos alinhados ao planejamento estratégico do TRE dividido pelo número total de projetos, multiplicado por cem.				
Situação inicial	Não mensurado				
Meta	2010	2011	2012	2013	2014
				50%	60%
Origem	TRE				

29. INDICADOR: Percentual de implementação de planos de ação/projetos resultantes das avaliações das eleições

Objetivo Estratégico: Aprimorar o processo eleitoral

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	A realização de melhorias no processo eleitoral brasileiro				
Para que medir	Garantir que as oportunidades de melhorias observadas nas avaliações de cada eleição sejam efetivamente alcançadas				
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão				
Quando medir	Bianualmente				
Onde medir	Planejamento de Eleições				
Como medir	Total de planos de ação/projetos implementados (TPAI) dividido pelo total de planos de ação/projetos elaborados a partir da avaliação da eleição anterior (TPAE), multiplicado por cem. (TPAI/TPAE)x100				
Situação inicial 2012	Não Mensurado				
Meta	Implementar 100% dos planos de ação/projetos elaborados a partir da avaliação da eleição anterior				
	2010	2011	2012	2013	2014
	-	-	-	NA	100%
Origem	PEJE				

30. INDICADOR: Número de processos mapeados

Objetivo Estratégico: Aprimorar o processo eleitoral

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Número de processos de trabalho mapeados anualmente				
Para que medir	Para garantir a melhoria contínua dos processos de trabalho				
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE				
Como medir	Somatório do número de processos mapeados no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (Zonas Eleitorais e Secretarias)				
Situação inicial 2012	3 processos mapeados				
Meta	Mapear, no mínimo, 5 processos de trabalho anualmente				
	2010	2011	2012	2013	2014
	-	-	-	5	5
Origem	CNJ: Meta 7 de 2013 – Justiça Eleitoral				

31. INDICADOR: Redução do consumo de água

Objetivo Estratégico: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Tipo de Indicador	Economicidade
O que mede	A variação da quantidade de consumo de água per capita no período em relação ao período anterior
Para que medir	Para identificar os gastos operacionais e buscar alternativas de racionalização
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento
Quando medir	Anualmente
Onde medir	SIAFI
Como medir	Variação da quantidade de consumo de água per capita no período em relação ao período anterior $(1 - [(Caac/Fttac)/(Caaa/Fttaa)]) \times 100$ Caac – Consumo de água no ano corrente Caaa – Consumo de água no ano anterior Fttac – Força de trabalho total ao final do ano corrente Fttaa – Força de trabalho total ao final do ano anterior Obs 1: A força de trabalho a ser considerada é a que atua nos locais em que a despesa de água é de responsabilidade do TRE-SE; e

	Obs 2: O ano anterior de referência varia de ano eleitoral para não eleitoral e de acordo com o tipo de eleição.				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Reduzir em 2% o consumo de água per capita até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	2%	2%	2%	2%	2%
Origem	CNU				

32. INDICADOR: Redução do consumo de energia

Objetivo Estratégico: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Tipo de Indicador	Economicidade				
O que mede	A variação da quantidade de consumo de energia per capita no período em relação ao período anterior				
Para que medir	Para identificar os gastos operacionais e buscar alternativas de racionalização				
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	SIAFI				
Como medir	Variação da quantidade de consumo de energia per capita no período em relação ao período anterior $(1 - [(Ceac/Fttac)/(Ceaa/Ftaa)]) \times 100$ Ceac – Consumo de energia no ano corrente Ceaa – Consumo de energia no ano anterior Fttac – Força de trabalho total ao final do ano corrente Ftaa – Força de trabalho total ao final do ano anterior Obs 1: A força de trabalho a ser considerada é a que atua nos locais em que a despesa de energia é de responsabilidade do TRE-SE; e Obs 2: O ano anterior de referência varia de ano eleitoral para não eleitoral e de acordo com o tipo de eleição.				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Reduzir em 2% o consumo de energia per capita até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	2%	2%	2%	2%	2%
Origem	CNU				

33. INDICADOR: Redução do consumo de papel

Objetivo Estratégico: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Tipo de Indicador	Economicidade				
O que mede	A variação da quantidade de consumo de papel per capita no período em relação ao período anterior				
Para que medir	Para identificar os gastos operacionais e buscar alternativas de racionalização				
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	SIAFI				
Como medir	Variação da quantidade de consumo per capita de resmas de papel no período em relação ao período anterior $(1 - [(Cpac/Fttac)/(Cpaa/Ftaa)]) \times 100$ Cpac – Consumo de papel (número de resmas) no ano corrente Cpaa – Consumo de papel (número de resmas) no ano anterior Fttac – Força de trabalho total ao final do ano corrente Ftaa – Força de trabalho total ao final do ano anterior				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Reduzir, anualmente, em 5% o consumo de papel per capita até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	5%	5%	5%	5%	5%
Origem	CNU				

34. INDICADOR: Taxa de congestionamento

Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

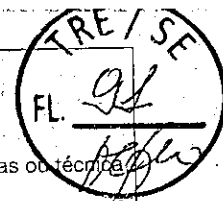
Tipo de Indicador	Eficiência
-------------------	------------

O que mede	A relação entre os processos judiciais baixados, os casos novos e os pendentes de julgamento				
Para que medir	Verificar a capacidade da justiça eleitoral de atender à demanda de processos judiciais				
Quem mede	Corregedoria e Secretaria Judiciária				
Quando medir	Semestralmente				
Onde medir	Em todos os Cartórios Eleitorais e Secretaria do TRE (SADP ou outro tipo de controle)				
Como medir (1º grau)	1º grau: Total de processos baixados no 1º grau no período base (TBaix1º) dividido pelo total de casos novos (CN1º) acrescido ao total de casos pendentes de julgamento (CP1º), subtraído de um. $TC1º = 1 - (TBaix1º / (CN1º + CP1º))$ Observações: Consideram-se baixados: Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; Processos remetidos para instância superior; Processos arquivados definitivamente; Processos suspensos/sobrestados; e Processos apensados, desde que não continuem tramitando. Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos; Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista; Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado; Havendo a remessa de um processo de um Juízo Eleitoral de 1º grau para outro, tal processo não será considerado baixado para o Juízo que o remeter, nem como caso novo para o Juízo que o receber. Nessa circunstância, ele só será considerado como baixado no Juízo que o recebeu quando se enquadrar numa das hipóteses da observação acima; Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais; Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração e pedidos de reconsideração) e os recursos externos (recurso eleitoral); e Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais: Ação Cautelar; Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; Ação de Investigação Judicial Eleitoral; Ação Penal; Apuração de Eleição; Embargos à Execução; Exceção; Habeas Corpus; Habeas Data; Mandado de Segurança; Petição de natureza judicial; Prestação de Contas; Registro de Candidaturas; e Representação.				
Como medir (2º grau)	2º grau: Total de processos baixados no 2º grau no período base (TBaix2º) dividido pelo total de casos novos (CN2º) acrescido ao total de casos pendentes de julgamento (CP2º), subtraído de um. $TC2º = 1 - (TBaix2º / (CN2º + CP2º))$ Observações: Consideram-se baixados: Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; Processos remetidos para instância superior; Processos arquivados definitivamente; Processos suspensos/sobrestados; e Processos apensados, desde que não continuem tramitando. Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos; Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista; Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deverá ser considerado; Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais; Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais e ele Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais: Ação cautelar; Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; Ação de Investigação Judicial Eleitoral; Ação Penal Eleitoral; Ação Rescisória; Apuração de Eleição; Conflito de Competência; Embargos à Execução; Exceções; Habeas Corpus; Habeas Data; Mandado de Injunção; Mandado de Segurança; Pedido de Desaforamento; Petição; Prestação de Contas; Reclamação; Recurso contra Expedição de Diploma; Recurso Eleitoral; Recurso Criminal; Recurso em Habeas Corpus; Recurso em Habeas Data; Recurso em Mandado de Injunção; Recurso em Mandado de Segurança; Registro de Candidatura; Representação; Revisão Criminal; e Suspensão de Segurança/Liminar.				
Situação inicial 2009	24% (1º grau) e 22,7% (2º grau)				
Meta	Reduzir a taxa de congestionamento para 10% até 2014.				
	2010	2011	2012	2013	2014
	20%	16%	15%	12%	10%
Origem	CNJ e PEJE				

35. INDICADOR: Índice de agilidade no julgamento					
Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos					
Tipo de Indicador	Eficiência				
O que mede	O percentual de processos judiciais finalizados dentro de um ano, por instância, em relação ao total de processos finalizados				
Para que medir	Garantir a efetividade das decisões da Justiça eleitoral, evitando que a demora do julgamento reduza os efeitos da decisão ou provoque a perda do objeto				
Quem mede	Secretaria Judiciária e Corregedoria				
Quando medir	Semestralmente				
Onde medir	Sistema de Acompanhamento Processual				
Como medir	Total de Processos Judiciais Finalizados com Prazo de Tramitação Inferior a Um Ano (TPJP1) dividido pelo Total de Processos Judiciais Finalizados (TPJF), multiplicado por cem $(TPJP1/TPJF) \times 100$				
Situação inicial 2009	1º grau - 84,5% / 2º grau - não mensurado				
Meta	Manter em 95% o percentual de processos judiciais finalizados em até um ano, por instância, do protocolo à sentença (conhecimento) e do trânsito em julgado à baixa (execução) até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	90%	93%	95%	95%	95%
Origem	CNJ				

36. INDICADOR: Índice de agilidade na publicação dos acórdãos					
Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	Mede a celeridade de acórdãos/resoluções publicados dentro do prazo padrão				
Para que medir	Para garantir a celeridade do processo				
Quem mede	Secretaria Judiciária				
Quando medir	Semestralmente				
Onde medir	SADP				
Como medir	% entre acórdãos/resoluções publicados dentro do prazo padrão de 10 dias (APP) e o total de acórdãos a publicar (TAP) $(APP/TAP) \times 100$				
Situação inicial 2009	70%				
Meta	Publicar 90% dos acórdãos dentro do prazo padrão até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	75%	75%	80%	85%	90%
Origem	CNJ				

37. INDICADOR: Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços	
Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos	
Tipo de Indicador	Eficácia
O que mede	O percentual de aquisições finalizadas dentro do prazo padrão
Para que medir	Proporcionar um alinhamento com as expectativas dos clientes/sociedade relativas ao tempo de aquisição por meio da avaliação e melhoria do processo
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento
Quando medir	Anualmente
Onde medir	SADP
Como medir	Total de Processos de aquisição de bens e serviços Finalizados no Prazo Padrão (TPAEPF) dividido pelo Total de Processos de aquisição de bens e serviços finalizados no período base (TPAFPB),



	multiplicado por cem. (TPAFPP/TPAFPB)x100 Observações: Obs. 1. Para prazo padrão, considerar: • 120 dias úteis para concurso e concorrências dos tipos empreitada, integral, técnicas ou técnica e preço; • 105 dias úteis para demais concorrências e tomadas de preço dos tipos técnica e técnica e preço; • 60 dias úteis para demais tomadas de preço; • 60 dias úteis para convite e pregão; e • 15 dias úteis para dispensa, inclusive pelo valor, e inexigibilidade. Obs. 2. No decorrer do procedimento licitatório, sempre que for impetrado pedido de esclarecimento, recurso, impugnação ou outro ato de natureza similar, acrescer à contagem dos prazos: 20 dias úteis para concorrência e concurso; 15 dias úteis para tomada de preço; 10 dias úteis para carta convite e pregão; e 05 dias úteis para dispensa e inexigibilidade.				
Situação inicial 2009	Não Mensurado				
Meta	Obter 90% dos processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão até 2014.				
	2010	2011	2012	2013	2014
	10%	30%	50%	70%	90%
Origem	PEJE				

38. INDICADOR: Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria					
Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência					
Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O percentual de contatos dirigidos à Ouvidoria que receberam resposta				
Para que medir	Avaliar o grau de prontidão da Ouvidoria				
Quem mede	Ouvidoria Eleitoral				
Quando medir	Trimestralmente				
Onde medir	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria				
Como medir	Total de Contatos que Receberam Resposta no período base (TCRR) dividido pelo Total de Contatos Recebidos no período base (TCR), acrescido do total de respostas pendentes (TCP) multiplicado por cem. $(TCRR/TCR+TCP) \times 100$ Obs.: devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou excluídos da competência do Órgão.				
Situação inicial 2012	100%				
Meta	Responder a 100% dos contatos recebidos pela Ouvidoria				
	2010	2011	2012	2013	2014
				100%	100%
Origem	PEJE				

39. INDICADOR: Tempo médio de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria	
Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência	
Tipo de Indicador	Eficácia
O que mede	O tempo médio, em dias úteis, entre o recebimento de cada solicitação dirigida à Ouvidoria e o envio de sua resposta
Para que medir	Avaliar o grau de eficiência da Ouvidoria
Quem mede	Ouvidoria Eleitoral
Quando medir	Trimestralmente
Onde medir	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria
Como medir	Somatório das quantidades de Dias Úteis decorridos entre o Recebimento da demanda e o envio da Resposta a cada contato (DURR) dividido pelo Número de Contatos Respostados no Período analisado (NCRP). $(\text{somatório DURR})/\text{NCRP}$ Obs.: para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a

	cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e respostas intermediárias				
Situação inicial 2012	Não Mensurado				
Meta	Responder aos contatos recebidos pela Ouvidoria em tempo médio inferior a 4 dias úteis				
	2010	2011	2012	2013	2014
				3	2
Origem	PEJE				

40. INDICADOR: Índice de acesso à justiça

Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	O número de municípios onde a Justiça Eleitoral chega de alguma forma, seja por justiça itinerante, petição eletrônico ou estrutura física				
Para que medir	Para ampliar a acessibilidade dos cidadãos à Justiça Eleitoral				
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão				
Quando medir	Anualmente				
Onde medir	Em todos os cartórios eleitorais				
Como medir	Número de municípios atendidos – NMA (Justiça Itinerante, petição eletrônico ou estrutura física) dividido pelo Total de municípios (TM) multiplicado por cem (NMA/TM) x 100				
Situação inicial 2009	44%				
Meta	Elevar para 100% o número de municípios atendidos pela Justiça Eleitoral até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
	44%	60%	70%	90%	100%
Origem	CNJ e PEJE				

41. INDICADOR: Grau de satisfação de clientes

Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência

Tipo de Indicador	Eficácia				
O que mede	A satisfação dos clientes quanto ao atendimento prestado pela Justiça Eleitoral nos pontos de atendimento ao público (Secretarias Judiciárias, Cartórios Eleitorais e postos descentralizados de atendimento)				
Para que medir	Avaliar a satisfação dos clientes da Justiça Eleitoral quanto ao atendimento recebido				
Quem mede	Secretaria Judiciária, Corregedoria e Secretaria de Tecnologia da Informação				
Quando medir	Trimestralmente				
Onde medir	Pesquisa de satisfação				
Como medir	Número de votos auferidos nas categorias "bom" e "ótimo" (VBO), dividido pelo número total de votantes (TV), multiplicado por cem. (VBO/TV)x100 Obs.: serão utilizadas cédulas de votação onde constarão as opções, péssimo, ruim, bom e ótimo.				
Situação inicial 2012	Não Mensurado				
Meta	Atingir 80% de avaliações com conceito "bom" e "ótimo" até 2014				
	2010	2011	2012	2013	2014
				70%	80%
Origem	PEJE				